

Plataforma de Collor de Mello empolga empresariado paulista

SÃO PAULO — Apesar de repetir que não está à procura de novos apoios para sua candidatura, Fernando Collor de Mello (PRN) conseguiu empolgar os representantes do empresariado paulista com o quais se encontrou ontem. Os empresários, que normalmente evitam dar declarações sobre política em público, saíram do almoço no Centro Empresarial de São Paulo elogiando o candidato.

— Ele está amadurecendo seu programa de governo. Eu gostei do que ele falou. Acho que ele está no caminho certo — disse o Presidente da Autolatina, Wolfgang Sauer.

Outros empresários, como Paulo Villares, da Metalúrgica Villares, e Edson Vaz Musa, da Rodhia, também elogiaram o candidato do PRN, apesar de não declararem se vão "collorir".

Collor de Mello afirmou mais uma vez que não quer apoio do empresariado e disse que não aceita dinheiro desses grupos para subsidiar sua campanha. Para o candidato, seu êxito nas pesquisas é fruto de sua posição de independência e, portanto, não pretende mudá-la.

— Eu sou o candidato da sociedade civil. Cheguei a esse ponto sem o apoio de deputados, governadores ou banqueiros. O que eu não posso é me furtar de sentar e ouvir todos os segmentos da sociedade. Não posso me isolar — disse o candidato do PRN.

Após o almoço, Collor de Mello visitou a Feira Nacional da Indústria Têxtil (Fenit), em São Paulo, a convite da Associação Brasileira de Vestuário. O candidato não conseguiu

andar dois metros sem que alguém o parasse para pedir autógrafo ou cumprimentar.

Durante a visita a São Paulo, Collor de Mello estava acompanhado do empresário Olavo Monteiro de Carvalho. Diretor de um dos maiores grupos empresariais do Rio de Janeiro, o Monteiro Aranha, Olavo é um dos principais colaboradores de Collor de Mello na campanha presidencial.

Ainda em São Paulo, Fernando Collor de Mello disse ontem não acreditar que o Vice de sua chapa, o Senador Itamar Franco (PRN-MG), pense em abandonar a disputa caso o programa de governo do PRN não o satisfaça. O candidato, que teve um encontro com Itamar na quarta-feira, acredita que continuará contando com o apoio do Senador mineiro.

Na noite de ontem, Collor se reuniu, em Brasília, à procura de um novo apoio: do Governador do Ceará, Tasso Jereissati (PMDB). O Governador já foi sondado pelo candidato do PSDB, Mário Covas, que o queria como Vice. Antes de conversar com Jereissati, Collor já tinha conversado com dois Governadores do PMDB: Geraldo Melo (RN) e Tarcísio Burty (PB).

Na sua visita a São Paulo, Collor de Mello também justificou a intervenção no PRN de Minas Gerais, cujo Presidente, Naim Gonçalves Pereira, cobrava NCZ\$ 5 de cada novo filiado do partido, no interior do Estado:

— Era uma pessoa que, em profunda discordância com os nossos métodos, vinha agindo desta maneira.

Telefoto de Sérgio Tomisaki - Agência Folhas



Em São Paulo, na visita à Fenit, Fernando Collor de Mello é cumprimentado por populares